

# Histórico da Biblioteca Pública do Paraná

**LILIANA SPERANDIO**

Diretoria  
Biblioteca Pública do Paraná  
Curitiba, PR

Breve histórico da criação da Biblioteca Pública do Paraná, de 1875 até os dias atuais.

Instalada a Província do Paraná, em 1853, Zacarias de Góis e Vasconcelos, seu primeiro presidente, iniciou um governo sábio e dinâmico. Nada foi negligenciado ou esquecido e o povo foi atendido carinhosamente em todos os assuntos que implicassem em segurança, bem-estar, saúde e instrução. Para atender a este último quesito, foi fundado o Liceu Curitibano, que na época se constituiu no estabelecimento de ensino mais elevado da Província. Curitiba, na ocasião, era uma cidade pequena e carente de materiais imprescindíveis para o desenvolvimento do ensino, sendo que a maior parte dos materiais necessários deveria vir do Rio de Janeiro, São Paulo e até mesmo, em alguns casos, do estrangeiro. O fato da não existência na época de pelo menos uma livraria, influenciou grandemente no ânimo dos dirigentes da Província, no sentido de que fosse criada uma biblioteca para atender aos estudantes no que se referia ao seu desenvolvimento intelectual. Assim, em 1855, o Conselheiro Zacarias criou o Arquivo Público da Província, que se constituiu no embrião da Biblioteca Pública do Paraná. A idéia evoluiu e, dois anos depois, no dia 7 de março de 1857, foi criada a Biblioteca Pública, anexa ao Liceu Curitibano, já no governo de José Antônio Vaz de Carvalhais.

Concretizava-se, assim, o sonho de todos os homens de cultura, ao mesmo tempo em que era resolvido o problema do livro didático, cuja escassez resultava em graves prejuízos culturais. Na ocasião foi realizada uma campanha notável, em que Luís Francisco da

Câmara Leal, Chefe de Polícia, e José Martins Pereira de Alencastre, Secretário da Província, promoveram uma subscrição pública, quando foi arrecadada a significativa quantia de quatro contos de réis, toda ela aplicada na compra de livros portugueses e franceses, cuja responsabilidade coube a Jesuíno Marcondes e Felipe Sarty. À proporção que chegavam, os livros eram catalogados e guardados em sólidas estantes de imbuia, com portas envidraçadas, cuja confecção ficara a cargo do marceneiro suíço Teófilo Zingelin. Nesse mesmo tempo, era elaborado o regulamento, o qual foi submetido ao presidente da Província, na época Francisco Liberato de Matos, que o aprovou em 1858, ocorrendo a inauguração oficial da Biblioteca Pública em 25 de fevereiro de 1859. Foi ela entregue à disposição de Joaquim Dias da Rocha, seu primeiro bibliotecário.

A Biblioteca vinha prestando uma série de serviços significativos e já merecia da população o maior respeito. Estava provida de cinco estantes, mesa grande, escada de mão, mesa pequena para o bibliotecário e doze cadeiras de palhinha americana. Em 1868, foi autorizado o empréstimo de livros, sistema que não deu bons resultados, pois, dois anos após, o presidente Luís Antônio de Carvalho fazia constar que a Biblioteca — que chegara a ter um acervo significativo — ficara reduzida a pouco mais de mil volumes e algumas obras incompletas, insistindo no fato de que os empréstimos haviam concorrido para isso, o que foi definitivamente taxado de prejudicial.

Aos poucos o Liceu Curitibano enfrentou uma fase de desinteresse, chegando ao ponto de ter suas atividades suspensas, instalando-se no seu prédio a tesouraria da Província. Foram tempos árduos para a Biblioteca, cujo funcionamento, apesar de tudo, prosseguiu em uma pequena sala. Alguns anos mais tarde, quando foi restabelecido o Liceu, houve um novo impulso e alento à esquecida Biblioteca. Ao chegar ao Paraná, o presidente Taunay teve uma péssima impressão daquilo que se dizia “casa de cultura”, tomando providências para que o acervo de 564 livros se elevasse para 3.300, figurando, então, como “a mais importante coleção de livros de toda Província”.

Em 25 de março de 1886 foi reformulado o regulamento da Biblioteca, que passou a funcionar junto ao Museu Paranaense, sob a direção de Agostinho Ermelino de Leão. Bem mais tarde, em 1932, a Biblioteca passou a funcionar no antigo Liceu Curitibano, que depois foi denominado Ginásio Paranaense. A direção neste período pertencia ao insigne historiador Romário Martins, que foi substituído por Aloísio França, o qual, pouco mais tarde, transferiu o cargo a Sebastião Paraná.

A falta de espaço que acomodasse os alunos do Ginásio, bem como os da Escola Normal, forçaram a saída da Biblioteca, que foi transferida para o antigo Teatro Guaíra, então com suas atividades interrompidas pela precariedade em que se encontravam as instalações.

Pelo Decreto nº 4.893, de 14 de maio de 1937, a Biblioteca Pública passou para a municipalidade, assumindo sua direção Saul Lupion de Quadros. Algum tempo mais tarde começava a ruir o Teatro Guaíra e a Biblioteca novamente foi transferida para um local na Praça Tiradentes. Como nesse local não existissem condições de funcionamento e tivesse a Biblioteca ficado inativa durante alguns anos, apesar dos esforços de seu diretor, seu patrimônio foi transferido para a jurisdição do Estado pela Lei nº 474, de 6 de maio de 1952. No governo de Bento Munhoz da Rocha Neto, foi inaugurada pelo Presidente da República, João Café Filho, a nova sede da Biblioteca Pública do Paraná, no dia 19 de dezembro de 1954, no local onde permanece até hoje.

Passando a Biblioteca para um prédio próprio, com uma relativa autonomia, podemos rotular esse fato como o início da segunda fase desse órgão. Pelo Decreto nº 11.109, de 15 de março de 1963, foram aprovados seu regulamento e sua estrutura, mais tarde modificados pelo Decreto nº 2.556, de 1972. Sua estrutura organizacional ficou distribuída em três assistências (Técnica, Administrativa e de Relações Públicas) e seis divisões, estas com suas respectivas seções. A seguir daremos um resumo do que se faz nos diversos setores.

**Divisão Administrativa** — Encarregada dos serviços burocráticos e de pessoal, contando com 4 seções.

**Divisão Técnica** — Realiza, de acordo com as modernas técnicas biblioteconômicas, todo o trabalho de processamento técnico do acervo bibliográfico, exceto o da Divisão de Extensão. A ela pertencem as seções de Seleção e Pesquisa, Aquisição e Registro, Classificação e Catalogação e ainda Conservação e Preparação do Material Bibliográfico.

**Divisão Central** — Tem por finalidade facilitar, possibilitar e incentivar todas as atividades culturais, divulgando, pelos meios a seu alcance, os conhecimentos fundamentais necessários à elevação do nível cultural dos usuários. Inscreve leitores a partir de 15 anos de idade. É composta das seções de Informação e Referência, Leitura Geral, Empréstimo, Periódicos e Folhetos, Belas-Artes e Coleções Especiais.

**Divisão de Documentação Paranaense** — Atende a consultas e pedidos de informação referentes às obras de autores paranaenses,

obras e trabalhos editados no Paraná ou sobre o Paraná. Nesta Divisão não é permitido o empréstimo das obras. É composta das seções de Bibliografia e Documentação, Pesquisa Bibliográfica, Publicações e Materiais Especiais.

Divisão Infantil — Desenvolve o gosto pela leitura na criança e no adolescente, possibilitando seu aprimoramento cultural através da leitura e outras atividades apropriadas. Inscreve leitores até 14 anos. É composta das seções de Referência, Leitura Geral, Empréstimo e Atividades Recreativas. Mantém 2 cursos: Iniciação Musical e Xadrez.

Divisão de Extensão — Esta promove um trabalho de gradativa extensão dos serviços da Biblioteca Pública aos bairros de Curitiba e a outros municípios do Estado, bem como presta assistência técnica a outras bibliotecas, de maneira a promover sua organização e funcionamento. Esta Divisão conta com os serviços de carro-biblioteca, de caixa-estante e mais três sucursais que funcionam em bairros distantes; todos esses três serviços auxiliam muito a Divisão Infantil, que no momento atende à maior parte dos alunos de estabelecimentos de ensino. O processamento técnico das obras desta Divisão é feito independente da Divisão Técnica, por tratar-se de classificação e catalogação bem mais simplificadas. É composta das seções de Processamento Técnico, Assistência às Bibliotecas Circulantes e Bibliotecas Ambulantes. O horário de funcionamento da Biblioteca Pública do Paraná é das 8 às 22 horas, de segunda a sexta-feira, e, aos sábados, das 8 às 16 horas.

### **Abstract**

History of the Paraná State Public Library

A brief account of the creation of the library in 1875 and its development to the present days.